

Comunicado – 4 de março de 2015

## **Papa Francisco recebe em audiência especial 60 bispos amigos do Focolare** **Agradecimento aos bispos provenientes “das terras manchadas de sangue” da Síria, Iraque e Ucrânia**

*“A amizade com este Movimento e o interesse pela ‘espiritualidade de comunhão’ reuniram os senhores aqui em Roma... Nestes dias a reflexão dos senhores tem como ponto central a “Eucaristia, mistério de comunhão”. De fato, o carisma da unidade, específico da Obra de Maria é fortemente ancorado na Eucaristia que lhe confere o seu caráter cristão e eclesial. Sem a Eucaristia a unidade perderia o seu pólo de atração divina e se reduziria a um sentimento e a uma dinâmica somente humana, psicológica e sociológica. Ao contrário, a Eucaristia garante que, no centro, esteja Cristo e que seja o seu Espírito, o Espírito Santo a mover os nossos passos e as nossas iniciativas de encontro e de comunhão”.*

*E ainda: “O bispo é princípio de unidade na Igreja, mas, isto não se realiza sem a Eucaristia: o bispo não reúne o povo ao redor da própria pessoa ou das próprias idéias, mas, ao redor de Cristo” e o bispo conforme a Ele “torna-se Evangelho vivo, torna-se Pão repartido para a vida de muitas pessoas com a sua pregação e o seu testemunho... é impulsionado pelo seu amor a dar a vida pelos irmãos, a sair, ir ao encontro de quem é marginalizado e desprezado”.*

*Em seguida o Papa agradece, de maneira especial, aos bispos que vieram “das terras manchadas de sangue da Síria e do Iraque, bem como da Ucrânia.” “Vivendo no sofrimento com o próprio povo os senhores experimentam a força que vem de Jesus Eucaristia, força para seguir em frente unidos na fé e na esperança. Na celebração cotidiana da Missa estamos unidos aos senhores, rezamos pelos senhores oferecendo o Sacrifício de Cristo”.*

*E, depois, um encorajamento “a levar adiante o compromisso a favor do caminho ecumênico e do diálogo inter-religioso. E agradeço aos senhores pela contribuição que oferecem para uma maior comunhão entre os vários movimentos eclesiais”.*

*O recém eleito cardeal Francis Xavier Kriengsak Kovithavanij, arcebispo de Bancoc, moderador do encontro dirigira ao Papa em nome do grupo dizendo-lhe entre outras coisas: “Na atual situação do mundo sentimos que tanto nós quanto as nossas igrejas particulares devem ser capazes da escuta e do diálogo. Sentimos que não por acaso Deus nos colocou em contato com a humanidade ferida por múltiplos males. Trazemos no coração, hoje, diante do senhor, sinais de muitas lágrimas, gritos de desespero e sinais de buscas”.*

*E ainda: “Diante dos grandes desafios de hoje nos sentimos pequenos e, às vezes, impotentes. Mas estamos confiantes em um amor maior que nos chamou, nos amou muito a ponto de dar-nos a medida divina do amor, a de estar prontos a dar a vida e, se necessário, morrer pelos outros. Este passo está sendo vivido pelo nosso irmão, bispo amigo que está na Líbia, Dom Innocenzio Martinelli que não se encontra entre nós porque quer permanecer lá, não obstante o real perigo de vida. Este passo foi dado também por dois bispos amigos, na Síria, Mor Gregorios Yohanna Ibrahim, siro-ortodoxo e o Metropolita Boulos Yazigi, grego-ortodoxo do Patriarcado de Antioquia, sequestrados há cerca dois anos e esquecidos pela opinião pública”.*

*O Papa Francisco dirigiu uma especial saudação a Maria Voce, presidente dos Focolares, que estava presente na Sala Paulo VI, junto com os bispos. Ela havia chegado de um encontro com 150 representantes de movimentos evangélicos, realizado na Alemanha, e apresentou ao Papa o cumprimento de todos eles e a esperança no comum empenho em direção à unidade. O Papa agradeceu: “Muito bem! Muito importante o trabalho ecumênico que vocês levam adiante”.*

**O Papa Francisco tinha diante dele uma parte do mundo** formada por 35 países: da Ásia (Coréia, Tailândia, Mianmar, Índia) ao Oriente Médio (Libano, Síria, Iraque, Argélia); da África (República dos Camarões, Etiópia, Uganda, Madagascar, Tanzânia, África do Sul) às Américas (USA, Haiti, Panamá, Equador, Brasil, Uruguai) e da Europa (Alemanha, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Suíça, República Tcheca, Moldova, Romênia, Eslovênia, Eslováquia e Ucrânia).

No encontro (3-6 de março em Castelgandolfo), participarão também a presidente do Movimento dos Focolares, Maria Voce e o copresidente Jesús Morán. No programa, também testemunhos e projetos de uma pastoral mais atenciosa às relações entre os bispos e os fiéis, ao compromisso pela unidade dos vários Movimentos existente tanto na Igreja Católica quanto em outras igrejas, ao diálogo com outros cristãos e com as várias religiões.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063